



APREN Associação
de Energias
Renováveis

BOLETIM ELETRICIDADE RENOVÁVEL

FEVEREIRO 2019



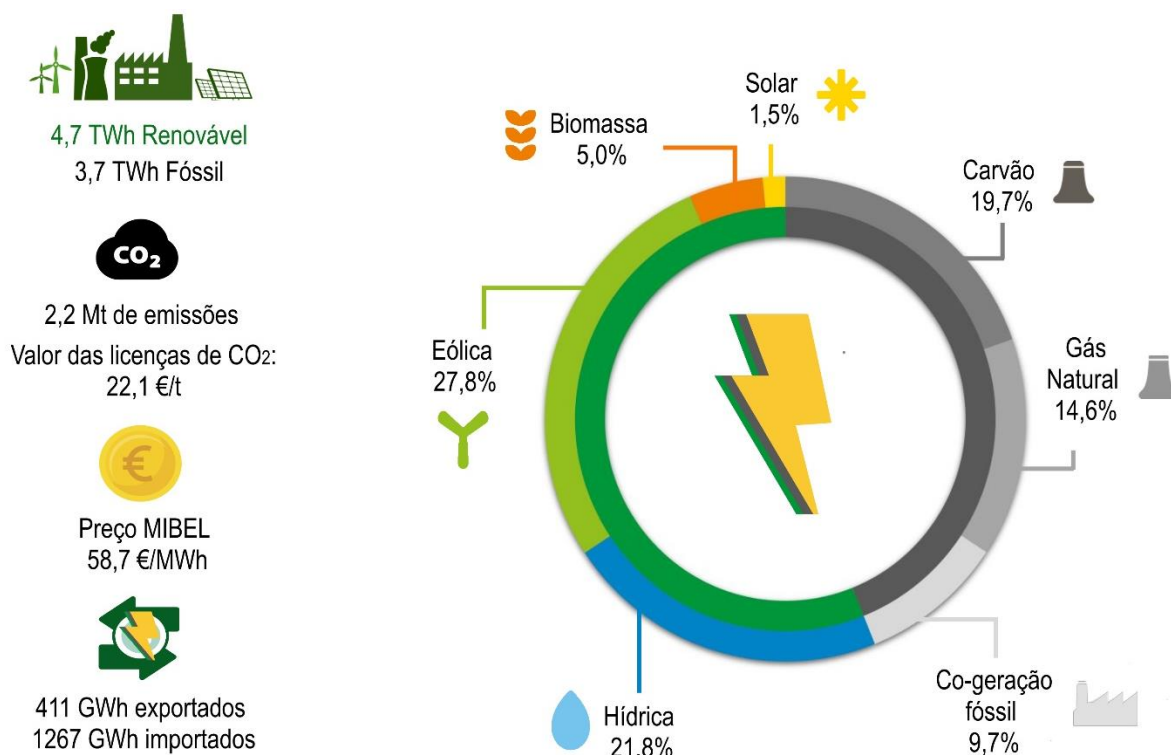
ELETRICIDADE DE ORIGEM RENOVÁVEL EM PORTUGAL CONTINENTAL

FEVEREIRO 2019

SUMÁRIO EXECUTIVO

- **As FER representaram, desde o início do ano, 56,1 % do *mix* de produção de eletricidade em Portugal Continental**, correspondente à produção de 4 688 GWh de energia elétrica, num total de 8 361 GWh.
- **Destaca-se a tendência importadora que se tem vindo a verificar desde o início do ano**, caracterizada por um saldo importador líquido acumulado de 856 GWh, que representa 9,3 % do consumo elétrico de Portugal Continental.
- **O preço médio do MIBEL foi 58,7 €/MWh**, representando uma redução significativa face aos valores médios registados em setembro de 2018.
- **O setor eletroprodutor foi responsável pela emissão de 2,2 Mt de CO₂**, com emissões específicas de 275 gCO₂/kWh.

SUMÁRIO ILUSTRATIVO: PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE



PRODUÇÃO PORTUGAL CONTINENTAL

As fontes de energia renovável (FER) representaram, desde o início do ano, **56,1 % do mix de produção de eletricidade** (Figura 1) em Portugal Continental, correspondente à produção de 4 688 GWh de energia elétrica, num total de 8 361 GWh. A eletricidade renovável produzida nos dois primeiros meses do ano foi ligeiramente superior (em 2,5 %) à do período homólogo do ano passado (4 574 GWh). As fontes de energia fóssil perfizeram o restante do *mix*, registando uma produção acumulada de 3 673 GWh, representando assim uma parcela correspondente a 43,9 % do *mix*.

Verificou-se um aumento na produtividade hidroelétrica respetiva ao período de janeiro a fevereiro face ao ano passado (0,39), sendo que este ano o valor acumulado se cifra em 0,49. Por sua vez, o índice de eolicidade acumulado é inferior ao do ano de 2018 (1,0), sendo que este ano se registou um valor acumulado de 0,91. Estas produtividades das tecnologias hídrica e eólica refletem a comparticipação das respetivas

tecnologias no *mix*, no seio do qual se verifica um aumento da representatividade eólica, agora 27,8 % do *mix* (2 325 GWh) face aos 26,9 % (2 506 GWh) em 2018, e também um aumento da representatividade hídrica, agora 21,8 % (1 820 GWh), quando em 2018 representou apenas 16,0 % (1 495 GWh).

O consumo de eletricidade¹ foi 9 217 GWh para o período em análise, refletindo uma ligeira redução de 0,1 % face a 2018 (aumento de 0,1 % após contabilização das correções de temperatura e número de dias úteis).

A respeito das trocas comerciais internacionais, salienta-se a tendência importadora que se tem vindo a verificar desde o início do ano, reflexo de uma maior competitividade dos preços ofertados em mercado pelos produtores espanhóis. **Nos primeiros dois meses do ano verificou-se um saldo importador líquido de 856 GWh**, que representa 9,3 % do consumo elétrico de Portugal Continental.

¹ Total de emissão das centrais para consumo, incluindo o balanço líquido de importação-exportação e as perdas nas redes.



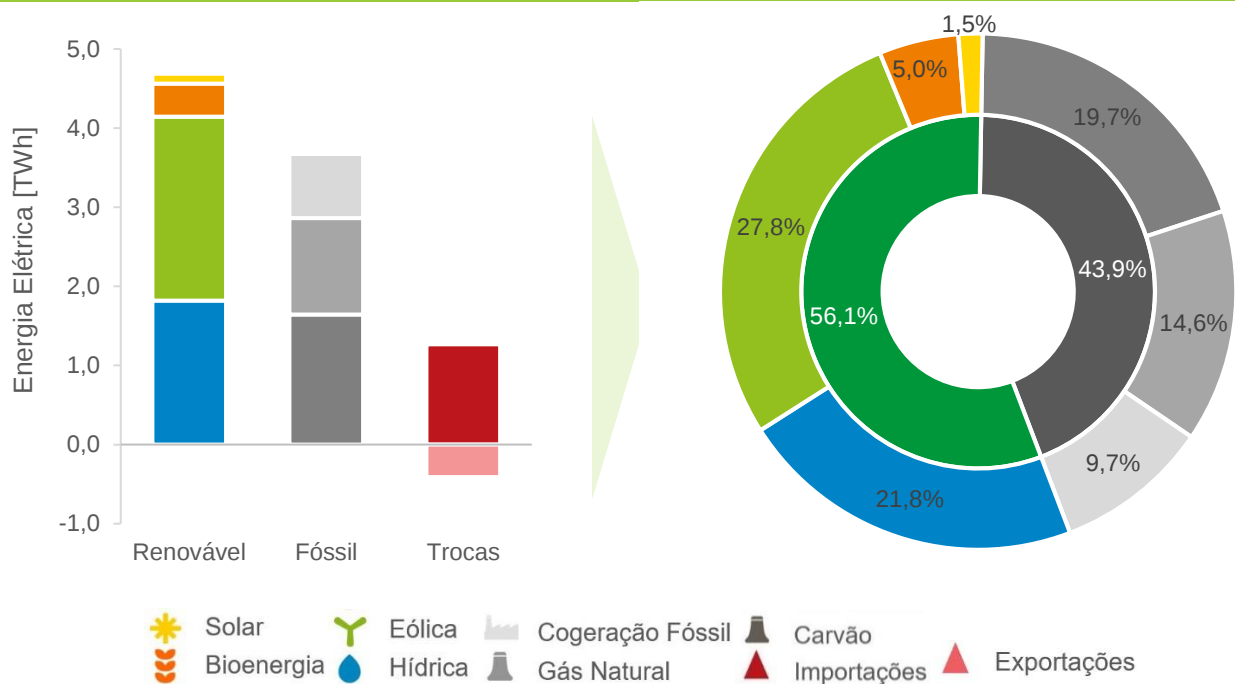


Figura 1. Repartição das Fontes na Produção de Eletricidade em Portugal Continental (fev-2019).

Fonte: REN, Análise APREN



MERCADO DE ELETRICIDADE

Desde setembro de 2018 tem-se verificado uma descida sustentada do preço da eletricidade, sendo que o valor médio de fevereiro de 2019 é 23,3 % inferior ao de setembro de 2018. **De facto, o preço mensal da eletricidade, atualmente 54,7 €/MWh²**, foi inferior ao verificado em 2018 no período homólogo, de 55,0 €/MWh.

Contudo, e apesar da evolução descendente do preço da eletricidade, a média dos últimos dois meses (58,7 €/MWh) é ainda assim superior à do período homólogo de 2018, que foi de 53,3 €/MWh.

Neste período foram identificadas 17,3 horas não consecutivas de produção 100% renovável, caracterizadas por um preço médio de mercado de 52,2 €/MWh, 11,1 % inferior ao preço médio real de mercado.

No que respeita à produção mensal de eletricidade renovável, salienta-se o facto de este mês contar com a prestação mais fraca dos últimos dois anos, registando uma produção mensal de 2069,0 GWh, que é 7,3 % inferior à de 2018 e 24,0 % inferior à de 2017.

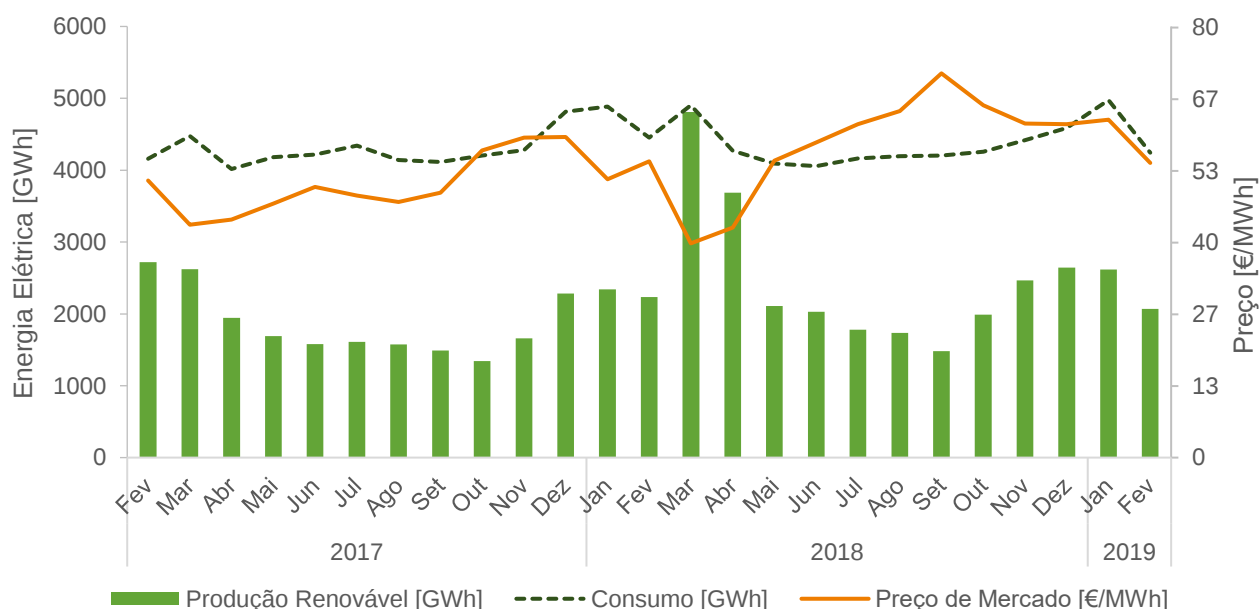


Figura 2. Preço de Mercado, Consumo de eletricidade e Produção Renovável (fev-2017 a fev-2019).

Fonte: OMIE, REN; Análise APREN

² Média aritmética dos preços de eletricidade no mês de fevereiro 2019. Fonte: OMIE.



EMISSÕES ESPECÍFICAS DO SETOR ELÉTRICO

Nos primeiros dois meses do ano registou-se um **preço médio de licenças de CO₂ de 22,1 €/t**, que é 2,3 vezes superior ao valor registado no período homólogo do ano passado (9,41 €/t). Contudo, o preço mensal das licenças reduziu de janeiro para fevereiro, sendo que no presente mês se observou um preço médio de 21,0 €/MWh.

No respetivo período, foram emitidas **2,2 MtCO₂ pelo setor eletroprodutor**, registando emissões específicas de 258,5 gCO₂/kWh, cerca de 13,8 % inferior ao valor de 2018 (300,0 gCO₂/kWh).

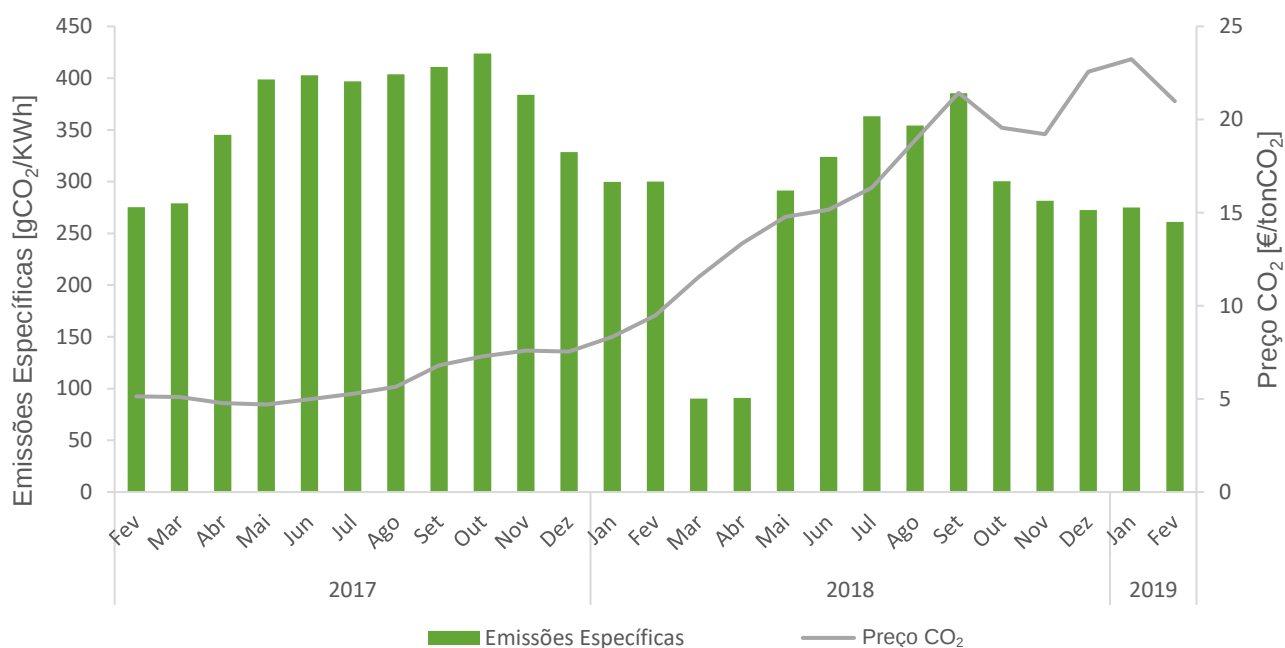


Figura 3. Emissões específicas do setor elétrico de Portugal Continental e preço das licenças de CO₂ (fev-2017 a fev-2019).

Fonte: REN, Análise APREN



DIAGRAMA DE PRODUÇÃO DE FEVEREIRO

O gráfico da Figura 4 representa o diagrama de carga de fevereiro de 2019, e reflete o carácter importador do sistema elétrico nacional durante os primeiros dois meses do ano de 2019, caracterizado por escassos períodos de exportação.

Por outro lado, foram identificados longos períodos de importação, sendo que o mais prolongado se estendeu em 95 horas, de dia 7 a 11. O máximo

diário de importação (44,3 GWh) foi identificado no dia 8, no qual as importações representaram 27,7 % do consumo elétrico de Portugal Continental.

Os elevados valores de importação registados no presente mês de fevereiro foram reflexo das fracas produtibilidades eólica e hídrica, sendo que a eólica registou uma produtividade mensal de 0,72.

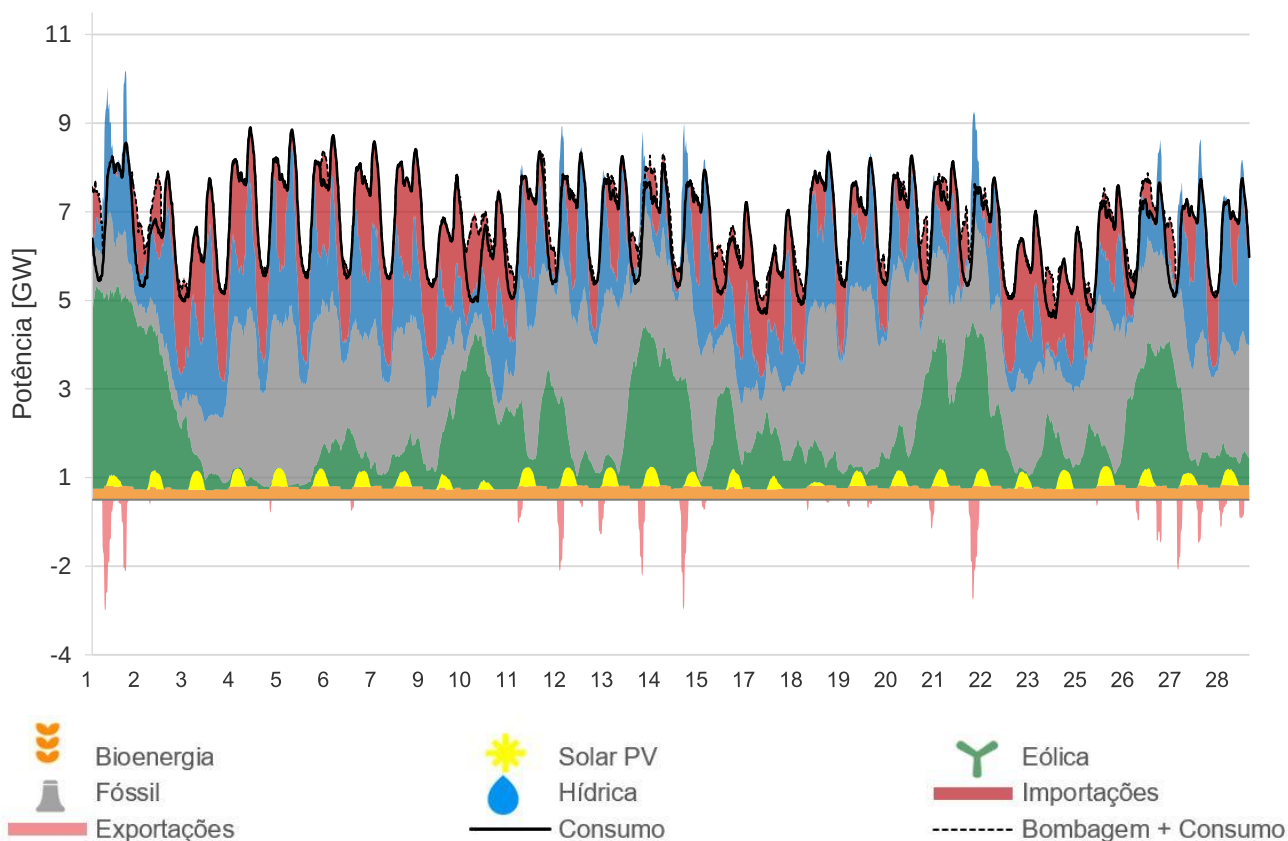


Figura 4. Diagrama de Carga Elétrica de Portugal Continental (fev-2019).

Fonte: REN, Análise APREN



NOTAS FINAIS

O Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC) para 2030, que foi apresentado no final de 2018, está em fase de divulgação nacional até final de março, depois da qual será iniciada a sua consulta pública. Entretanto, foi também divulgado o PNEC espanhol, que ultrapassou as expectativas ao definir uma meta muito ambiciosa para 2030 de incorporação renovável na energia final de 42%. Definiu ainda uma meta de incorporação de eletricidade renovável de 74% e de eficiência

energética de 39,6%. Estas metas espanholas servem de chamada de atenção para a forte competitividade que irá existir no Mercado Ibérico, e vêm assinalar a urgência e celeridade com que os Estados-Membros terão de encarar a transformação energética pós-2020, caso pretendam alcançar os objetivos traçados na COP 21 em Paris.



DESENVOLVIMENTOS NO SETOR ELÉTRICO



Comunicado da Comissão Europeia: Biomassa

Autoriza o incentivo aos proprietários florestais para a limpeza das florestas em risco, utilizando os resíduos florestais para produção de energia a partir de biomassa.



Portaria n. °43/2019: Sobre-equipamento

Dispensa a consulta da ERSE para aprovação de projetos de sobre-equipamento caso o titular opte pela aplicação de uma tarifa fixa de 45 €/MWh à energia de sobre-equipamento por um período de 15 anos.



Leilões de Solar

MATE expressou publicamente a sua intenção em realizar um leilão de 1350 MW para instalação de centrais fotovoltaicas em junho de 2019.



Transição das Garantias de Origem para a REN

REN foi novamente nomeada como Entidade Emissora de Garantias de Origem (já havia sido de 2010 a 2015). Desde esse período não foram emitidas quaisquer Garantias de Origem.

Informação disponível em:

APREN | Departamento Técnico e Comunicação

Av. Sidónio Pais, nº 18 R/C Esq. 1050-215 Lisboa, Portugal

Tel. (+351) 213 151 621 | www.apren.pt

